

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA REABILITAÇÃO FÍSICA

Adriane Cristina Bernat Kolankiewicz¹
Cleci Lourdes Schmidt Piovesan Rosanelli¹
Marli Maria Loro¹
Juciane Scarton²
Simone Mathioni Mertins²
Laura Elisa Schrer Wildner²

RESUMO

O estudo tem como objetivo implementar a atenção de enfermagem em um serviço de reabilitação física por meio da consulta de enfermagem. Na fase inicial deste projeto estão sendo realizadas visitas domiciliares com os clientes da clínica de reabilitação física para a realização das consultas de enfermagem, sendo que posteriormente serão realizadas as reconsultas para o acompanhamento destes indivíduos de uma maneira integral, objetivando prevenir possíveis complicações, buscando promoção e reabilitação da saúde. Foram realizadas atividades que visam envolver paciente/família na busca de maior aderência ao processo de reabilitação física, sendo que até o momento foram realizadas visitas a pacientes acometidos por acidente vascular encefálico e Ataxia de Friedreich. Através da implantação da consulta de enfermagem podemos conhecer as reais condições em que estes indivíduos estão inseridos, podendo desta forma adequar um plano de cuidados de acordo com a realidade destes sujeitos.

Palavras-chave: Educação em enfermagem; Reabilitação; Cuidados de enfermagem.

¹ Doutorandas em Enfermagem pela Unifesp, docentes do Departamento de Ciências da Saúde (DCSa) da (Unijuí) –RS. Coordenadoras do projeto de extensão. Email: adriane.bernat@unijui.edu.br

² Acadêmicas do sétimo semestre do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ). Bolsistas do projeto de extensão intitulado: Atenção de enfermagem na reabilitação física. Email: juciane.scarton@unijui.edu.br

INTRODUÇÃO

Projetar e desenvolver ações a pessoa portadora de deficiência física pautadas pelos princípios da integralidade e universalidade que venham ao encontro das Normas Operacional de Assistência a Saúde (NOAS 2001), pressupõe ações efetivadas por meio de uma equipe multiprofissional e multidisciplinar, por meio de métodos e técnicas específicas. A atenção em enfermagem desenvolvida ao portador de deficiência física, com necessidade de reabilitação física, entre outras, implica na atenção ao indivíduo e sua família de modo integral e contínuo, objetivando promover ações de prevenção de complicações, promoção e reabilitação da saúde. Para Vanzin e Nery (2007) a Consulta de Enfermagem (CE) é a atenção prestada ao indivíduo, à família e a comunidade de modo sistemático e contínuo, realizada pelo profissional enfermeiro (a) com a finalidade de promover a saúde mediante o diagnóstico e tratamento precoces. Ainda as mesmas autoras apontam que a CE é uma atividade onde há integração de ações que guardam relações de interdependência, sugerindo uma ação sistematizada dirigida para a produção de resultados esperados conforme padrões pré-estabelecidos e requerendo recursos para a sua organização.

Também subsidia a interação, com aprendizagens, que se estabelecem entre o sujeito com necessidades especiais e o profissional de enfermagem, no reconhecimento de demandas referidas e identificadas (TANNURE; PINHEIRO 2010). Desta forma este processo, permite ao profissional de enfermagem identificar demandas, por meio do levantamento de problemas e estabelecer diagnósticos de enfermagem com vistas ao plano de cuidados para a manutenção da saúde e atenção as suas necessidades, considerando os aspectos éticos e culturais, sendo este implementado pelo indivíduo e família. Por meio desta possibilidade pode-se reconhecer as reais condições sociais em que este indivíduo está inserido podendo desta forma adequar um plano de cuidados de acordo com suas necessidades e condições econômica social e familiar. Aos indivíduos imersos nesse processo é possibilitado o conhecimento acerca das necessidades, para que

os mesmos, paciente e familiar possam escolher e decidir se devem e/ou se querem efetivar mudanças em sua vida. Para (SMELTZER 2005) o processo de enfermagem permite desenvolver um plano de cuidado destinado a facilitar a reabilitação, restaurar e manter uma boa saúde e evitar complicações. Para tanto, cabe ao enfermeiro auxiliar o paciente, bem como a sua família a identificar demandas referidas e identificadas com vistas a estabelecer um plano que se adapte as necessidades do indivíduo. Para tanto, este projeto de extensão tem por objetivo implementar a atenção de enfermagem em um serviço de reabilitação física, por meio da consulta de enfermagem.

METODOLOGIA

As ações são efetivadas por meio da CE e, posteriores, reconsultas. Os passos metodológicos que as constituem são o histórico de enfermagem que engloba a entrevista e o exame físico, que tem a finalidade de realizar um levantamento de dados possibilitando uma visão do paciente no contexto biopsicossocial, o diagnóstico de enfermagem que possibilita a identificação das necessidades humanas básicas alteradas do paciente, este é constituído a partir dos problemas identificados subsidiando a elaboração do plano de cuidados, individual e extensivo à família visando nortear ações para facilitar o cuidado, auxiliar nas atividades cotidianas. Para acompanhar a evolução das condições de saúde e/ou doença, a reconsulta é o passo seguinte e culmina com o registro de todo o processo de enfermagem. Este visa avaliar os resultados apresentados e esperados a partir do plano de cuidados da consulta anterior. Essa atividade permite conhecer o perfil socioeconômico e de saúde/doença dos sujeitos. As atividades estão sendo desenvolvidas por meio de visitas domiciliares (VD) que são agendadas de acordo com as necessidades identificadas pela equipe multidisciplinar que atua na clínica de reabilitação. O projeto da Clínica de Reabilitação Física obteve aprovação perante o governo federal porém a organização da equipe multidisciplinar para atendimento esta em fase de estruturação. As atividades que

serão realizadas junto ao Serviço de Reabilitação Física – nível intermediário I por professores e estudantes do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI). Propõe-se desenvolvimento de atendimento em turno integral no serviço supracitado sob responsabilidade de docentes do Curso de Enfermagem o que possibilitará a inserção de um número, qualitativa e quantitativamente, expressivo de estudantes na atividade para viabilizá-la. Cabe ressaltar que na referida unidade atua uma equipe multidisciplinar composta por: enfermeiro, fisioterapeuta, médico, terapeuta ocupacional, farmacêutico, nutricionista e assistente social. A clínica de reabilitação física abrange oitenta municípios do Estado do Rio Grande do Sul/Brasil. As reuniões do grupo de extensão são realizadas todas as quintas-feiras no turno da tarde das dezesseis horas e trinta minutos até às dezoito horas sendo que uma quinta-feira os encontros são realizados juntamente com as professoras coordenadoras do projeto e professoras extensionistas. Em outro momento é realizado encontro entre os bolsistas e alunos voluntários, em que são debatidas as situações vivenciadas, estudos sobre as patologias que acometem os indivíduos, planejamento das atividades a serem desenvolvidas no decorrer das semanas, elaboração de manuscritos para publicação.

RESULTADOS

Por meio da identificação do perfil dos sujeitos com necessidades especiais referendados para a clínica de reabilitação física, suas necessidades mediatas e imediatas dos aspectos relacionados ao processo saúde/doença, os quais são de competência do profissional enfermeiro, é possível intervir sobre os fatores por meio de ações em saúde. Desenvolvendo atividades que envolvem os sujeitos e suas famílias na perspectiva de melhor adesão ao processo de reabilitação física. Nesse contexto, identifica-se a necessidade de desenvolver atividades grupais para pacientes e familiares nos serviços de atenção básica mais próximos de sua residência bem como o reconhecimento destes indivíduos junto as

equipes de saúde local fato que subsidiaria a referência e contra-referência destes serviços. Acredita-se que a interação entre os diferentes sujeitos (paciente, familiares e equipe multiprofissional) é estabelecida a partir do diálogo, respeito aos saberes que permeiam as ações que fazem parte do cuidado. Para (WALDOW 2004), o cuidado é uma atitude ética que implica na percepção e reconhecimento dos direitos individuais e coletivos, é também, uma forma de viver, de ser e de se expressar, ou seja, de estar no mundo. Este se mostra na preservação da natureza, na promoção das potencialidades e na dignidade humana, de forma a contribuir na história, no conhecimento e na vida dos sujeitos. Cabe destacar, que o referido projeto encontra-se em sua fase inicial e até o momento foram realizadas intervenções com clientes usuários da clínica de reabilitação física com diagnóstico de Acidente Vascular Encefálico – AVE e Ataxia de Friedreich. As intervenções, para além das já pautadas neste projeto consistiram em visita domiciliária a qual possibilitou implementar ações conhecendo a realidade das condições do domicílio, no que tange a infraestrutura, adaptações necessárias para a manutenção e autonomia dos indivíduos, assim como, a interação com o núcleo familiar, por considerar que este colabora ou é o responsável pela integridade destes, resultando em encaminhamentos de demandas necessárias a diferentes serviços e profissionais.

CONCLUSÃO

Com a implantação da sistematização da assistência de enfermagem, no serviço de reabilitação física, é possível adequar às ofertas terapêuticas a partir das necessidades identificadas e referidas, bem como propor ações de acordo a realidade em que o mesmo está incluso. Também, propor ações de autocuidado/cuidado individual/cuidador-familiar; avaliar a evolução/condições de saúde de forma contínua por meio da reconsulta de enfermagem; acompanhar de forma longitudinal a adesão aos cuidados ofertados e a evolução do quadro clínico do sujeito; participar e desenvolver atividades grupais com a equipe multidis-

ciplinar, para indivíduos/família com necessidades similares; socializar vivências visando estimular o autocuidado integrando a participação da família; participar das reuniões da equipe multidisciplinar; integrar as ações de planejamento e ações em âmbito multiprofissional; inserir o acadêmico em atividades interdisciplinares (núcleo e campo da saúde) em clínica de reabilitação; participar, enquanto docentes, ativamente das ações pertinentes ao profissional enfermeiro em clínica de reabilitação e assim fomentar e qualificar o ensino e a extensão; a atenção de enfermagem desenvolve o relacionamento terapêutico e de apoio com o paciente e com a família.

REFERENCIAS

1. BRASIL. **Norma Operacional Básica de Assistência a Saúde**. Ministério da Saúde; 2001.
2. VANZIN, A.S.; NERY, M.E.S. **Consulta de Enfermagem: método de intervenção no cuidado humano**. 3ª Ed. Ampliada. Porto Alegre: RM&L Gráfica e Editora, 2007.
3. SMELTZER, S.C.; BARE, B.G; BRUNNER E SUNDARTH. **Tratado de enfermagem médico cirúrgico**. 10ªEd. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
4. TANNURE; PINHEIRO. **SAE: sistematização da assistência de enfermagem**. ED: Gen; Guanabara Koogan Lab, 2010.
5. WALDOW, V. R. **O cuidado na saúde: as relações entre o eu, o outro e o cosmos**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2004.